

PCP



# Boletim informativo

Setembro / Outubro  
2010

# SINTRA LABORAL

Sector de Empresas de Sintra

Integrada na Jornada de Luta Europeia marcada pela Confederação Europeia de Sindicatos



**29 de Setembro 2010**  
**Jornada de luta da CGTP-IN!**

O desemprego, os baixos salários, as injustiças sociais exigem a participação de todos na Jornada de Luta

São mais de 700 mil os trabalhadores sem trabalho, que engrossam os números do desemprego em Portugal, que agravam as condições de vida de milhares de famílias sem rendimentos e que desta forma vai conduzindo o país ao desastre económico e social.

A diminuição dos salários reais e os vínculos de trabalho precários vão empobrecendo os trabalhadores portugueses e vão enfraquecendo a economia interna do país, e ao mesmo tempo que se manifestam como a receita antiga dos grandes grupos económicos para aumentar os seus lucros, são atentatórios da dignidade humana.

Como resposta, a pretexto da crise, o Governo PS e o PSD impõem medidas que visam aumentar os níveis de exploração, as desigualdades, as injustiças sociais.

**Pelo emprego com direitos, por melhores salários, pelos serviços públicos, contra as injustiças!**

**No dia 29, Marquês de Pombal, 15 horas, todos à luta por um Portugal melhor e mais justo.**

**Emprego !**

**Soberania !**

**Desenvolvimento !**



Recuperar e Desenvolver  
a Indústria das Rochas Ornamentais

**COMÍCIO  
do PCP**

6ª feira, 1 de Outubro às 21 h.  
Soc. Fil. Boa União Montelavarense

com  
**Jerónimo  
de Sousa**  
Secretário-geral do PCP

**PORTUGAL A PRODUZIR**  
Emprego, Soberania, Desenvolvimento

**Recuperar e Desenvolver a Indústria das Rochas Ornamentais**

Sector de Empresas de Sintra do Partido Comunista Português

Rua Nova do Zambujal, 5 2735-302 Cacém

Tlf:219142336

pcpsintra@gmail.com



# Noticias da Luta dos Trabalhadores

## ERA UMA VEZ NA SAPA E NOOUTRAS "SAPAS" POR ESSE PAÍS FORA



## Precariedade - Desemprego - Baixos Salários

A precariedade, o desemprego e os baixos salários, são uma chaga social, uma consequência da exploração capitalista, uma receita clássica para aumentar os lucros, reduzir direitos e aumentar a exploração. Importa portanto dizer claramente que os trabalhadores não irão aceitar, a pretexto da crise, a chantagem dos representantes patronais com o objectivo do não cumprimento do acordo de 2006 sobre a evolução do salário mínimo nacional. Essa é uma situação inegociável e o aumento para 500 euros do SMN para 2011 é para cumprir.

Da mesma forma consideramos que os aumentos salariais para o próximo ano não poderão ser inferiores aos 3,5% sob pena de se aprofundar ainda mais a já viciada distribuição da riqueza produzida.

## O Povo Português não é obrigado a aceitar isto!

A pretexto da crise e do défice das contas públicas, o Governo PS e o PSD "assaltam" os trabalhadores e o povo. As medidas estão aí:

- Roubo nos salários – IRS;
- Aumento dos preços de bens de primeira necessidade;
- Redução e eliminação de apoios sociais para os idosos, crianças e pessoas sem rendimentos;
- Cortes no valor do subsídio de desemprego;
- Encerramento de mais de 900 escolas (7 no Concelho de Sintra);
- Medicamentos mais caros e encerramento de serviços de saúde;
- Privatização de empresas públicas;
- Portagens nas auto-estradas.

Mas enquanto pediam e pedem encarecidamente, com lágrimas de crocodilo, mais sacrifícios aos trabalhadores e ao povo, milhões de euros do erário público foram transferido para os bolsos da banca e dos grandes capitalistas:

- 4.200 milhões de euros esbanjados com o BPN;
- 450 milhões de euros entregues ao BPP;
- 20 mil milhões de euros disponibilizados para acudir aos banqueiros e aos especuladores, os principais culpados desta crise, que vêm assim recompensadas as suas falcatruas e malfetorias;

E AINDA TÊM O DESCARAMENTO DE DIZER QUE NÃO HÁ DINHEIRO E QUE SÃO NECESSÁRIOS MAIS SACRIFÍCIOS DOS TRABALHADORES E DO POVO...???





## Notícias da Luta dos Trabalhadores

### UM ABUSO – Não ao alargamento do horário do comércio!

O Governo PS, subserviente aos grandes grupos económicos do sector do comércio, com o decreto-lei que modifica o regime dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, pretende legalizar os atentados que diariamente são praticados contra as liberdades e os direitos de muitos milhares de trabalhadores dos super e hipermercados.

Com o recente decreto-lei, servil aos interesses dos Belmiros e dos Jerónimos Martins, o Governo PS desfere mais uma machadada nas micro, pequenas e médias empresas do sector do comércio. É necessário repetir que é nas PME's que se encontra cerca de 90% do emprego em Portugal.

Os trabalhadores não precisam do aumento das horas de trabalho nem de mais horas para comprar! Precisam, isso sim, e muito, de ver aumentado o seu poder de compra.

Os trabalhadores têm o direito a horários de trabalho dignos e a melhores salários.

O PCP está na luta com os trabalhadores do comércio, contra a exploração, por horários dignos e melhores salários, pelo emprego com direitos.

O PCP tudo fará para travar este decreto-lei. Os trabalhadores do sector do comércio sabem que é com o PCP que podem contar, na defesa dos seus direitos.

### PORTUCEL EMBALAGEM

Sempre certos da justeza das suas reivindicações, pelos seus Direitos e pelo Acordo de Empresa (AE), os trabalhadores da Portucel Embalagem não se resignaram perante a falta de resposta da administração da empresa e cumpriram, com mais de 85% de adesão, três dias de greve (25 de Maio e 17 e 18 Junho).

Persistente e firme, a luta dos trabalhadores da Portucel Embalagem forçou a administração da empresa recuar na intenção de realizar alterações ao AE, que de forma clara atentavam aos seus direitos.

**É ATRAVÉS DA LUTA PERSISTENTE E DE FORMA UNIDA QUE OS TRABALHADORES CONCRETIZAM AS SUAS JUSTAS REIVINDICAÇÕES!**

**PORTUGAL A PRODUZIR**

**Emprego, Soberania, Desenvolvimento**



## HPEM: Vale a pena lutar

A luta justa, persistente e unida dos trabalhadores da HPEM, pela reintegração dos trabalhadores cujos contratos não haviam sido renovados e pelo Acordo de Empresa, fez o Presidente do Conselho de Administração recuar na sua anterior decisão.

A sua decisão unilateral de não renovar os contratos, apesar das classificações positivas dos trabalhadores em causa, que contou sempre com o apoio e o consentimento da Presidência da Câmara Municipal de Sintra, teve o combate imediato e firme dos trabalhadores da empresa, em solidariedade com os seus colegas, contra a arbitrariedade do Presidente do Conselho de Administração da HPEM.

Durante sete dias aderiram massivamente à greve de duas horas a cada turno convocada pelo seu Sindicato.

A luta dos trabalhadores da HPEM, que nunca esteve dissociada da luta pelo serviço público de recolha de RSU no Concelho de Sintra, é demonstrativa que os interesses das populações e a luta dos trabalhadores pelos seus direitos, é não só possível, como perfeitamente complementar.

Essa não é, naturalmente, a opinião de todos aqueles cujos interesses próprios são combatidos pelos trabalhadores e as suas organizações, que fazem para denegrir a imagem das lutas travadas, procurando dividir os trabalhadores para melhor atingirem os seus objectivos.

Para esses uma mensagem: Contem sempre com a nossa oposição!

**Por um serviço público de qualidade na recolha de Resíduos Sólidos Urbanos!**

**Por uma HPEM ao serviço da população!**

**Pelo direito ao emprego com direitos!**

**O PCP apoia a justa luta dos trabalhadores da HPEM**



# A CRISE! CRISE... É O CAPITALISMO!

A pretexto da crise, com a total colaboração do Governo PS e do PSD, os grandes grupos económicos aumentando a exploração – congelamento e diminuição dos salários, alargamento dos horários de trabalho e despedimentos em massa – aumentam colossalmente os seus lucros.

Empresas	Lucros
BES, BCP, BPI, CGD e Santander Totta	+5,5 milhões euros/por dia
GALP	260 milhões euros
EDP	565 milhões euros
PT	265 milhões euros
Grupo Jerónimo Martins	611 mil euros/por dia
Grupo Auchan	850 mil euros/por dia
El Corte Inglés	1 milhão euros/por dia
Grupo Sonae	Não quis revelar!?!

No ano de 2009, a lista de portugueses com uma fortuna avaliada em mais de 1 milhão de dólares (815 mil euros) ganhou mais 600 novos nomes (World Wealth Report 2009).

O PS, o PSD e o CDS e os grupos económicos, querem ir mais longe na exploração, nas privatizações, no saque aos recursos nacionais, para continuar a aumentar os lucros e os privilégios do grande capital.

## Isto não pode continuar!

## Os ricos mais ricos e os pobres a penar!



PORTUGAL NÃO ESTÁ AMALDIÇOADO!  
PORTUGAL NÃO É UM PAÍS POBRE!  
SIM, HÁ DINHEIRO!

O PAÍS NÃO ESTÁ CONDENADO  
**Com o PCP uma política  
Patriótica e de Esquerda**  
www.pcp.pt EMPREGO · PRODUÇÃO · JUSTIÇA SOCIAL · PCP

É HORA DE DIZER BASTA!  
BASTA DE INJUSTIÇAS!  
BASTA DE EXPLORAÇÃO!

### É PRECISO E EXIGE-SE, UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA.

- Obrigando a banca a pagar 25% de taxa efectiva de IRC;
- Limitando as operações no off-shore da Madeira, visando pôr-lhe fim;
- Acabando com os benefícios fiscais para os grandes grupos económicos;
- Aplicando de uma taxa extraordinária de IRC a empresas que tenham mais de 50 milhões de euros de lucro;
- Tributando as mais valias realizadas em bolsa.

### PRECARIIDADE e DESEMPREGO

No Concelho de Sintra, o desemprego atinge cerca de 20 mil trabalhadores. Se a acompanhar este número considerarmos que, muitas vezes, estamos a falar de famílias inteiras a quem falta a totalidade dos rendimentos, ficamos com uma ideia mais concreta da situação social dramática em que muitos dos agregados familiares do Concelho se encontram.

Cerca de 38% dos jovens trabalhadores, mesmo os mais qualificados, encontram-se com vínculos precários e com baixos salários. E a tendência é de agravamento.

Como “parceiros naturais”, como farinha do mesmo saco, o Governo PS e o PSD, no seguimento dos consecutivos PEC's, propõem ainda mais sacrifícios para quem trabalha e para quem ficou sem qualquer fonte de rendimento.

O Governo PS, cinicamente, realiza na prática o que critica no projecto de revisão constitucional do PSD – reduz e corta apoios sociais, encerra escolas e equipamentos de saúde, reduz postos de trabalho, empobrece os trabalhadores e as famílias, conduz o país ao desastre económico e social.

**JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP**

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP

preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para:

www.dco.pt

Rua Nova do Zambujal, 5 2735-302